

PUBLICAÇÃO ABTCP PARA A EDUCAÇÃO NO SETOR

Do nosso PAPEL



ANO 7 | MARÇO/ABRIL 2011 | EDIÇÃO 24 | R\$ 7,00

PAIXÃO PELO DESAFIO

PERFIL PROFISSIONAL DE
PEDRO STEFANINI, GERENTE
INDUSTRIAL DA LWARCEL

VIDA FINANCEIRA

CONTAS EM DIA!

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

UM BOM NEGÓCIO PARA TODOS!

ZÉ PACEL

ZÉ PACEL INICIA SUAS
AVENTURAS EM BUSCA DA
SEGURANÇA NO TRABALHO



Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel

RECOMEÇAR EXIGE ATITUDE POSITIVA

Todos os que me conhecem há algum tempo sabem que tenho como características pessoais a persistência, determinação e a abertura para mudar meus conceitos. Digo isto, para compartilhar um pouco de mim com vocês, leitores, e para falar sobre a nossa nova revista *Nosso Papel*, que passou por completa reestruturação de estética e conteúdo. Assim, recomeça sua trajetória pelas linhas de produção das empresas do setor – fabricantes e fornecedores.

Contudo, nosso desejo – e empenho – muito além do possível, a fim de fazer valer um projeto educativo no segmento papelero, não basta. É necessário que as empresas também acreditem no projeto da *Nosso Papel* e participem de forma proativa da nossa construção de conhecimento. Seja com críticas ou elogios, apoios institucionais ou mesmo patrocínios, a *Nosso Papel* precisa de todos vocês para crescer e se consolidar em sua nova fase.

As mudanças no cenário econômico mundial levaram todas as organizações – inclusive a ABTCP – a ter de mudar também muitas iniciativas antes bancadas institucionalmente. Esse aprendizado diz respeito à forma com que caminávamos pela vida afora.

Somos, sim, fortes, mas até os nossos limites. Recomeçar exige uma atitude positiva da nossa parte. É justamente isso o que a ABTCP tem demonstrado – assim como eu e nossos gestores – em relação à importância da educação nas empresas como base de melhoria dos nossos ambientes de trabalho. A volta da *Nosso Papel* é prova disso.

Obrigada a todos que contribuíram para isso!



foto: Sergio Santorio

Patrícia Capó

MTb 26.351-SP

Jornalista Responsável de Publicações ABTCP

tel.: (11) 3874.2725

patriciacapo@abtcp.org.br

EXPEDIENTE

Editora Responsável

Patrícia Capó
MTB 26.351-SP

Redatores

Caroline Martin
Thais Santi

Revisores

Luigi Pepe
Adriana Pepe

Projeto gráfico

bluebox Comunicação

Editor de arte

Eduardo Salles

Fotografia

Sérgio Brito

Impressão

Pancrom

Publicidade

3874 2720/2733

relacionamento@abtcp.org.br

Tiragem

7.000

Periodicidade

Bimestral

08

PAIXÃO PELO DESAFIO
PERFIL PROFISSIONAL
DE PEDRO STEFANINI



18

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
UM BOM NEGÓCIO
PARA TODOS

26

VIDA FINANCEIRA
CONTAS EM DIA



29

AVENTURAS DE ZÉ PACEL
A BUSCA PELA SEGURANÇA
NO TRABALHO

PG. 04 | RADAR • PG. 08 | PERFIL PROFISSIONAL • PG. 12 | LINHA DE PRODUÇÃO
PG. 16 | SUSTENTABILIDADE • PG. 18 | EFICIÊNCIA ENERGÉTICA • PG. 22 | GESTÃO TOTAL
PG. 24 | QUESTÃO PESSOAL • PG. 26 | VIDA FINANCEIRA • PG. 29 | AVENTURAS DO ZÉ PACEL

Redação: Editora ABTCP (Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel) – ISBN 61.701

Endereço para correspondência: Rua Zequinha de Abreu, 27 - Pacaembu, São Paulo/SP
CEP 01250-050 – Telefone (11) 3874.2400 – email: comunicacao@abtcp.org.br

Mapa-múndi interativo

Você sabe qual é a renda *per capita* do Brasil? Quantos habitantes existem na Índia? Que idioma se fala na Mongólia? Qual é a moeda corrente da Costa Rica? Todas essas informações e muito mais sobre todos os países estão disponíveis na *web* para consulta, em um mapa-múndi interativo, no *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É possível clicar em cada país e ainda fazer comparativos com qualquer outro lugar do globo. O *site*, disponível em português, inglês e espanhol, além de educativo, tem função social e informativa. Confira no www.ibge.gov.br



Você sabia...

...que o consumo de água no processo de fabricação de certos produtos pode ser muito maior do que se imagina? Segundo um estudo da Water Footprint Network (WFN) – Rede de Pegada Hídrica –, para produzir apenas uma folha de papel A4 são necessários 10 litros de água! Outros números também impressionam: 140 litros para uma xícara de café; 1.000 litros para um litro de leite;

75 litros para fabricar um copo de cerveja; 40 litros para fazer uma fatia de pão; 15.500 litros por quilo de carne, entre outros indicadores impressionantes. Por isso, fique atento: precisamos cuidar bem da água, sem desperdiçar esse recurso tão importante para a vida humana na Terra.

Fonte: WFN – *Water Footprint Network* – www.wfn.org.br

Equilibre o ponteiro da balança

Diabetes, distúrbios do sono e doenças do coração são apenas algumas das complicações relacionadas ao sobrepeso. Você está prevenido contra esses males? Calculando o Índice de Massa Corporal (IMC), é possível verificar se está dentro dos parâmetros saudáveis de peso. A fórmula é simples: basta dividir o peso pela altura ao quadrado. Resultados abaixo de 18,5 significam que está abaixo do peso; Valores entre 18,5 e 24,9 refletem o padrão ideal, enquanto indicadores iguais ou superiores a 25 revelam sobrepeso. Fique atento!

Fonte: Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso)



Cartão aluguel

Alugar uma casa ficou mais fácil. Com o novo sistema elaborado pela Caixa Econômica Federal (CEF), o fiador, o cheque caução e o seguro fiança deixarão de ser um tormento na hora de fechar o contrato de aluguel de um imóvel. O chamado "Cartão Aluguel" permite que pessoas com renda acima de R\$ 1.000,00 contratem o serviço. O banco garante à imobiliária o recebimento de até 12 parcelas de aluguéis não pagos. O custo anual é de R\$ 96,00, mais a Tarifa de Manutenção de Aluguel (TMA), taxada em 6,67%. Para ter acesso ao Cartão Aluguel, é necessário preencher uma ficha cadastral em uma das agências da Caixa. Mais informações pelo telefone 0800 726 0101 (ligação gratuita). **Fonte:** Caixa – www.caixa.gov.br

Viva a Mata 2011

No Ano Internacional das Florestas, muitos eventos discutirão a questão ambiental. Um deles é o *Viva a Mata 2011*, que será realizado de 20 a 22 de maio próximo, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo (SP). Em sua sétima edição, promovido pela Fundação SOS Mata Atlântica, o evento celebrará o Dia Nacional da Mata Atlântica, comemorado oficialmente em 27 de abril, e também os 25 anos da entidade não governamental. O evento, gratuito, inclui diversas atividades e exposição artística. Mais informações no site www.sosma.org.br. *Fonte: Fundação SOS Mata Atlântica*



Cuidado com a conjuntivite!

Olhos vermelhos ou irritados, sensação de areia nos olhos, inchaço nas pálpebras, aumento de secreção ocular, lacrimejamento ou intolerância à luz. Todos esses sintomas são relacionados à conjuntivite, inflamação causada pela infecção por microrganismos, como vírus, fungos ou bactérias. A prevenção da doença pode ser feita por meio de certos cuidados: não compartilhar objetos de uso pessoal, não coçar os olhos ou evitar de banhar-se em praias e piscinas não confiáveis. Também é importante lavar as mãos com frequência. Mais informações? Acesse o **Portal da Saúde** (www.saude.gov.br) ou telefone para o **Disque Saúde** (0800 61 1997 - ligação gratuita), do Serviço do Ministério da Saúde.

Fonte: Portal da Saúde



Proteja-se do sol

A inadequada exposição solar causa inúmeros prejuízos à pele, incluindo o câncer - aliás o de maior incidência no Brasil. Engana-se quem pensa que pessoas de pele, cabelos e olhos claros são as únicas vulneráveis. Como a incidência de raios ultravioleta está cada vez mais agressiva, a proteção é fundamental a todos! O Fator de Proteção Solar (FPS) deve ser de, no mínimo, 15. Outro engano: acreditar que o uso do protetor só é apropriado no verão. Para manter a pele sempre protegida, o ideal é aplicá-lo diariamente nas áreas expostas a qualquer tipo de luz, como rosto, pescoço e mãos.

Fonte: Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD)



Direitos do consumidor

Se você recebeu faturas e boletos de cobrança já vencidos – e efetuou o pagamento mesmo assim, arcando com os juros cobrados pelo atraso da entrega –, tem direito a receber de volta das empresas dos Correios os valores dos juros pagos pela entrega de documentos vencidos. Para tanto, procure o Procon da sua cidade e relate o problema, para que esse órgão de defesa do consumidor entre em contato com os Correios e solicite os valores da restituição. Essa situação vale no caso de você ter sido obrigado a efetuar o pagamento da fatura vencida com juros, depois de tentar entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da empresa cedente antes do vencimento e não ter recebido nenhuma forma alternativa de efetuar o pagamento (envio de comprovantes via fax ou e-mail, por exemplo). Acesse o site www.procon.df.gov.br para encontrar a unidade de atendimento mais próxima de sua residência.

Fonte: Amaerj (Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro)

Pedro W. Stefanini

Lwarcel Celulose

Ir atrás dos seus objetivos, dedicar-se aos estudos, superar as expectativas. Essas ações traduzem o que conhecemos na vida por “determinação”. Aprender com a vida e saber tomar decisões são atitudes que uma pessoa ou uma empresa devem ter para alcançar o sucesso. Com Pedro W. Stefanini não foi diferente. Hoje, o gerente industrial da Lwarcel Celulose, que começou sua carreira na empresa como auxiliar de laboratório, soma mais de 29 anos de experiência no setor e algumas paixões: a família, a música e o trabalho. Uma história inspiradora...



Adulto criança – Perdi meu pai muito jovem, quando tinha apenas oito anos. Minha mãe, a dona Zila, passou a ser então a minha referência, o meu exemplo na vida. Criou oito filhos sozinha, sendo três homens e cinco mulheres. A responsabilidade veio cedo para nós, e todos ajudávamos na empresa de confecção da família. Aliás, ter esse tipo de negócio é praticamente uma tradição na cidade de Americana (SP), onde nasci. Baseada em princípios e valores fortes sobre a importância da educação dos filhos, minha mãe destinou

a maior parte do nosso patrimônio aos investimentos em nossos estudos. Diariamente éramos convidados a refletir sobre o que deveríamos fazer amanhã... O resultado foi uma família equilibrada e que tem sido base de valores para toda a minha vida!

Eureka! – Aconteceu que um dos meus cunhados, o Zé Rubens, era técnico químico e estava se saindo muito bem na profissão. Descobri, pelo modelo a ser seguido, que eu também queria ser como ele. Foi um interesse que combinou com aquela coisa de criança

que eu tinha de sempre estar fuçando, “colocando bichinho em vidrinho com álcool”, misturando as coisas... Lá fui eu no momento certo começar meus estudos no curso de técnico químico. Durante o dia ajudava minhas irmãs na confecção e à noite pegava o ônibus para o Colégio Industrial Dom Bosco, que ficava na cidade de Piracicaba (SP). Como a viagem era um pouco longa, então meus amigos e eu íamos cantando pelo caminho. Mais tarde, cantar e tocar violão tornaram-se meus hobbies, e deu até para ganhar uns trocados também fazendo o que eu mais gostava– e ainda gosto demais. Dá para perceber pela cirurgia nas cordas vocais que eu tive de fazer depois... (risos). Aos 16 anos lá estava eu me formando como um dos técnicos químicos mais jovens do País!

Primeiro emprego – Lá fui eu a procura do meu primeiro emprego– aquele que ninguém esquece... Surgira uma oportunidade de trabalhar na Ripasa como auxiliar de laboratório através de uma indicação da Joana, supervisora de recrutamento que viria a ser minha cunhada. Foi feito um teste de avaliação

Pedro W. Stefanini

Lwarcel Celulose

e fui muito bem. Então, verificou-se que eu ainda não tinha 16 anos, e mesmo naquela época este era um fator de impedimento para contratação. Eu não poderia ocupar o cargo não fosse a

“Às vezes, perguntam-me como consegui ficar tanto tempo no mesmo local de trabalho. A empresa é a mesma, mas a cada dia tínhamos um desafio diferente.”

atitude e consideração do gerente da Ripasa naquela época, o senhor Luiz Carlos Morales, que lutou para que eu ficasse na empresa mesmo assim. Minha família precisava da minha contribuição financeira nas despesas e a ação deste que foi meu primeiro coaching foi essencial para que eu ingressasse na Ripasa.

Cobrança e superação – Depois de “bancar” meu ingresso na empresa, Morales me cobrou bastante como profissional, a fim de que eu fizesse o

Pedro W. Stefanini

Lwarcel Celulose

meu melhor a cada dia e me tornasse um profissional diferenciado no que eu fazia. E as pessoas são o que delas é exigido! Não bastava ser um bom técnico. Na visão dele eu tinha que ser o melhor. Com isso, tive a oportunidade de trabalhar em grandes projetos de desenvolvimento, que na época eram inovadores na seleção de madeira, na instalação de projetos que utilizam oxigênio no processo e por aí vai. O resultado? Depois de seis meses virei analista, em seguida laboratorista e aos 20 anos eu já cuidava de uma equipe de 40 pessoas e toda a área de processo e qualidade. É lógico que no meio do caminho os desafios apareceram. Alguns se traduziam em ter de trabalhar e estudar ao mesmo tempo durante a faculdade e ser responsável por pessoas com idade superior a minha. Neste período a relação com profissionais como Renato Monteiro, Fábio Barg e Israel Trovó todos grandes coachings e amigos foi essencial. O desafio maior ainda estava por vir: a chegada à Lwarcel.

Desafio grande ou grande desafio?

Com quase 24 anos, ingressei na Lwarcel junto com um grande amigo, o Dalton Manzi, nosso atual gerente de Produção



De auxiliar de laboratório a gerente industrial: **grandes desafios e muitas conquistas!**

também oriundo da Ripasa. A área de branqueamento da Lwarcel estava partindo e precisavam de profissionais. Visitei a empresa algumas vezes e, por fim, ficamos. Era muito mais que um desafio! Fabrica pequena, projeto nacional... Alguns amigos diziam que beirava a irresponsabilidade... (risos). Mas o projeto não era outro senão produzir— e isso foi acontecendo. O empreendedorismo e a vontade de todos transformaram a Lwarcel em um grupo econômico bem estruturado e com

recursos para realizar os projetos. Nós fomos crescendo, estabilizando a fábrica nos aspectos produtivos, qualitativos e ambientais, até o momento que tínhamos de compensar nossa escala de alguma maneira e passamos a produzir celulose com fibras alternativas de maior valor agregado. Celulose solúvel, sisal, abacá, branqueada e não branqueada. Colocamos esses produtos no Brasil e no mundo. Eu me orgulho de ter participado de todo esse desenvolvimento com os clientes aqui e lá fora. Foi fantástico! Durante este período assumi a gerência ambiental, acumulando com a gerência de controle de processos e qualidade que era a minha área de origem. No aspecto pessoal, o desafio não foi menor. Cidade pequena, pouco acesso a cultura e lazer. Muito importante o apoio da minha família, especialmente da minha esposa Regina que segurou a onda!

Significado da Lwarcel – E aqui estou na Lwarcel, até hoje... Já passei quase 50% do tempo da minha vida aqui. Às vezes, me perguntam como passei tanto tempo sem mudar, se eu sou um profissional de desafios! A resposta é que a cada dia surgia um novo desafio

Pedro W. Stefanini

Lwarcel Celulose

na Lwarcel, então, o tempo passou sem que a motivação se perdesse... A Lwarcel é a minha casa e representa em minha opinião a maior quebra de paradigmas em termos de indústria do setor de celulose. Quando começamos não tínhamos escala e aprendemos a fazer as coisas aqui de maneira muito criativa e consistente. A Lwarcel mostrou que é possível fazer o que os outros diziam não ser possível, simplesmente porque não havia sido feito. Mesmo com todas as dificuldades, a fábrica cresceu e se atualizou tecnologicamente, contratou novos profissionais, formou outros tantos e opera hoje em nível de excelência, graças a acionistas empreendedores como a família Trecenti e a uma dose de comprometimento acima da média, dos profissionais que participaram de todo o desenvolvimento da unidade. São muitos e cita-los poderia ocorrer em uma injustiça por esquecimento. A carga de trabalho por vezes elevada não nos impediu de participar da ABTCP, de estarmos presentes nas comissões, de utilizar a tecnologia da associação para ajudar nos necessários treinamentos das equipes. Toda esta enorme gama de atividades efetuadas aqui na Lwarcel, das

Pedro W. Stefanini

Lwarcel Celulose

definições operacionais às estratégicas, me trouxe grande maturidade profissional. Viver intensamente valores que a empresa pratica desde sempre e que hoje são formalizados como política me valorizou como ser humano!

Presente e futuro – Muitas coisas mudaram na minha vida hoje, mas meu hobby – a música e o bate papo com os amigos – permaneceu através dos tempos, mesmo depois de eu ter diminuído minha capacidade de tocar e cantar com qualidade... (risos). Quanto ao que esperar do futuro, olho pra frente com entusiasmo juvenil. A atualização aos novos tempos é uma necessidade! Vejo pelos meus três filhos, Marcela, João Victor e Beatriz, com idades bem distintas é verdade (23, 14 e 9 anos), mas com temperamento, informação e demandas absolutamente diferentes um do outro. Adaptar-se às mudanças é fundamental para entender a nova geração que chega ao mercado de trabalho e ajudar a produzir os líderes futuros de um país e de um setor que possui excelentes perspectivas. Quanto a mim espero que novos desafios surjam sempre! Desafiados produzimos mais e melhor! ▽

Dicas de quem entende do assunto

“Percebo que há muita pressa por parte dos jovens desta nova geração em crescer na carreira. Embora ambicionar seja positivo, é essencial ter foco e o mínimo de paciência para que as coisas aconteçam passo a passo. Para se tornar um gerente em um setor de capital intensivo como o de celulose é necessária experiência profissional, para bem gerir pessoas e decisões, e tempo de planeta! Pensem nisso!

Fotografias: Sérgio Brito

AINDA DÁ TEMPO PARA DAR À SUA EMPRESA O DESTAQUE QUE ELA MERECE.

PARTICIPE DO MAIOR CONGRESSO-EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE CELULOSE E PAPEL DA AMÉRICA LATINA.



ABTCP 2011

44º CONGRESSO E EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE CELULOSE E PAPEL
44th PULP AND PAPER INTERNATIONAL CONGRESS & EXHIBITION

3 - 5 outubro de 2011
TRANSAMERICA EXPO CENTER, São Paulo



NÃO PERCA TEMPO. GARANTA JÁ O SEU ESTANDE!
PARA MAIS INFORMAÇÕES - ACESSE WWW.ABTCP2011.ORG.BR

Realização: Correalização:

Patrocínio:

Apoio:

por: **Luigi Pepe**

UMA SEÇÃO VERDADEIRAMENTE PAPELEIRA!

Fonte: Pulp&Paper Canada – Dezembro 1999

Gente, a *Nosso Papel* está, finalmente, de volta! Esta primeira coluna *Linha de Produção* apresenta em aspectos gerais os temas a serem abordados sobre o processo de fabricação de papel. Vamos trabalhar agora os conceitos básicos de determinados pontos fundamentais das muitas fases da fabricação do papel. Vocês, leitores, poderão enviar por *e-mail* suas dúvidas, sugestões de temas de abordagem sobre o processo de produção por completo, contribuindo para fazer deste espaço um meio de comunicação valioso para o seu crescimento profissional nas empresas.

Tudo começa na área florestal, onde nascem as árvores, que são as fontes de fibras – curtas e longas, matéria-prima do papel –, que são tratadas e maltratadas em desagregadores, despastilhadores, refinadores e peneiras. Recebem químicos para muitos fins, pigmentos minerais para mais outros, até corantes talvez, mas sempre bem dispersas em água.

E por que água? Para, finalmente, terem essa água removida gradual e ordenadamente. Isso é feito por pulsos que mantêm a disposição ordenada das fibras, de modo a ocorrer a formação de uma folha com propriedades definidas –

ai também intervindo importantes efeitos físicos e químicos (estes mais do que aqueles). Prensagem úmida e secagem por aquecimento – com sistemas de ventilação – são etapas para consolidar a folha. A calandragem será para dar lisura e brilho.

Talvez o papel tenha passado por tratamento de revestimento, a pintura especial para lhe dar roupagem de luxo. Enfim, a estrada é longa e quem sabe tenha o mérito de nos manter juntos por bom tempo.

O ano de nascimento do papel seria 105 d.C, quando, na China, Ts'ai Lun misturou com água e cozeu uma mescla de fibras de árvores – basicamente interior da casca de amoreira e bambu –, que depois bateu e esmagou, espalhou a polpa para drenar sobre peneira coberta por pano grosseiro e deixou ao sol para secar. Pronto! Lá estava o papel tal como o conhecemos hoje: leve, flexível e capaz de receber bem a escrita.

Embora a invenção tenha sido mantida em segredo por mais de 600 anos, na China o conceito evoluiu, tanto que nos primeiros séculos da Era Cristã foram conhecidas bibliotecas chinesas com até 50 mil volumes de obras escritas em papel! A rota do papel para o Ocidente teve início pelas mãos de

conquistadores árabes no século VIII, quando aprisionaram papeleiros chineses e os levaram para Samarcanda (atual Uzbequistão). Dali, por volta do século XI o processo passou para a Europa, tendo Xátiva (Espanha) como porta de entrada.

Vale lembrar que a fábrica mourisca de Xátiva utilizava somente maceração de trapos para fabricar papel. Perdeu-se, então, a memória da fibra vegetal como matéria-prima, e a civilização ocidental precisou de mais 700 anos para redescobrir o que já se sabia muitos séculos antes.

Somente no início do século XVIII, ao observar vespeiros construídos com madeira macerada por esses insetos, foi que René A. F. de Réaumur propôs a utilização de rasas de madeira (pasta mecânica) para a fabricação de papel. A polpa química viria em seguida. Mas deixaremos para a próxima edição este assunto, onde continuaremos a nossa viagem pelo mundo do papel, passando por todos os conceitos chaves do processo de produção deste invento que revolucionou a história da humanidade! ▀

Colunista: Luigi Pepe, PapelTech Treinamentos Traduções Técnicas.
E-mail: lpepe@uol.com.br

Referências: Livro *O Mundo do Papel* – Companhia Industrial de Papel Pirahy – 4.ª edição; e livro *A História do Papel Artesanal no Brasil* – Editora ABTCP (2007).

NÓS SOMOS APAIXONADOS POR CELULOSE E PAPEL.

Somos apaixonados pelo que fazemos. E o fazemos há mais de 40 anos, gerando conhecimento e capacitação técnica para os profissionais do setor de celulose e papel. Em nosso segmento somos uma das associações mais respeitadas do mundo. Publicamos revistas e guias especializados. Promovemos cursos e eventos, entre eles o principal congresso/exposição internacional de celulose e papel. Desenvolvemos processos para o aumento da performance e da produtividade industrial. E muito mais. Capacitação Técnica, Inteligência Setorial, Relações Institucionais, Exposições e Eventos, Publicações, Normalização Setorial e Soluções Tecnológicas são as áreas em que atuamos. NÓS SOMOS A ABTCP.

ABTCP. Pensando tudo em celulose e papel.



ABTCP

Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel

NORMALIZAÇÃO SETORIAL
CONGRESSOS
& EXPOSIÇÕES
INTELIGÊNCIA
SETORIAL
SOLUÇÕES
TECNOLÓGICAS
CAPACITAÇÃO
TÉCNICA
RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS



A VERDADEIRA PRÁTICA DA SUSTENTABILIDADE

por: **Umberto C. Cinque**

O conhecido tripé da sustentabilidade, que almeja equilíbrio nos aspectos econômicos, sociais e ambientais, aponta os caminhos para um mundo melhor. Basta tomar como exemplo uma empresa que atua dentro de um ambiente financeiramente estável e consegue destinar recursos materiais e humanos para melhorias na qualidade ambiental e na vida das comunidades do entorno.

Trata-se de um empreendimento que reconhece claramente seu papel social e investe em melhorias porque acredita no potencial da sustentabilidade. Para reforçar este sentido sustentável, passa a atuar na gestão integrada de toda a cadeia de valor de seu negócio. Tais práticas começam na implantação de sua base florestal e se estendem até o consumo de seus produtos pelo mercado.

A gestão integrada de toda a cadeia de valor remete à ideia de ciclo – o que, para nós, é de fácil compreensão, pois aprendemos a contemplar os ciclos da natureza, como as fases da lua e as estações do ano, desde pequenos.

Falando especificamente da atuação de uma área de Sustentabilidade, o foco deve estar voltado à integração da gestão pela sustentabilidade na cadeia de valores da empresa, incluindo os processos ambientais das áreas florestais e das unidades industriais, bem como os processos de relacionamento socioambiental e cultural. A noção de que não é possível construir uma empresa saudável provocando custos socioambientais – que acentuam as desigualdades sociais e os problemas ambientais – é essencial para nortear o trabalho de cada colaborador.

Facilitar os caminhos para que a gestão da sustentabilidade se amplie a

toda a companhia é uma forma de garantir sua continuidade e seu crescimento, criando valores diferenciados para cada tipo de público e para a sociedade. A orientação estratégica para o tratamento dessas questões no dia-a-dia da empresa começa, inclusive, por essa diferenciação.

Outra questão que ainda precisa ser desmistificada diz respeito à prática da sustentabilidade. Não basta promover a adequação de processos a determinados padrões legais ou normativos, é preciso enfrentar também os dilemas socioambientais associados ao negócio. Mais do que passar a mensagem ao público de que precisa estar em conformidade, o objetivo é reforçar a ideia de que a empresa pensa e age de forma diferenciada. Em outras palavras, a companhia deve atuar em consonância com os grandes problemas contemporâneos e os anseios da sociedade.

Sustentabilidade envolve a criação de valor com públicos estratégicos, assim como a gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais decorrentes de suas operações; a promoção dos direitos humanos, e a participação nos esforços de desenvolvimento sustentável nas áreas de influência da organização. ▽

Referências: Por Umberto Caldeira Cinque, gerente geral de Meio Ambiente Industrial da Fibria. E-mail: umberto.cinque@fibria.com.br

UM BOM NEGÓCIO PARA TODOS

por: Mauro D. Berni

Por que devo economizar energia? Seja na sua casa ou na empresa em que trabalha, economizar energia hoje é um bom negócio para todos. Principalmente nas empresas, os custos atuais de consumo energético mensal representam uma preocupação, porque influenciam na competitividade da indústria, entre outros aspectos.

Em uma economia global e competitiva, quem consegue produzir com qualidade, menor impacto ambiental e a um menor preço terá posição de vantagem sobre os demais concorrentes do mercado. Além disso, com a gestão de energia a eficiência energética proporciona essa conquista com sustentabilidade do processo de produção.

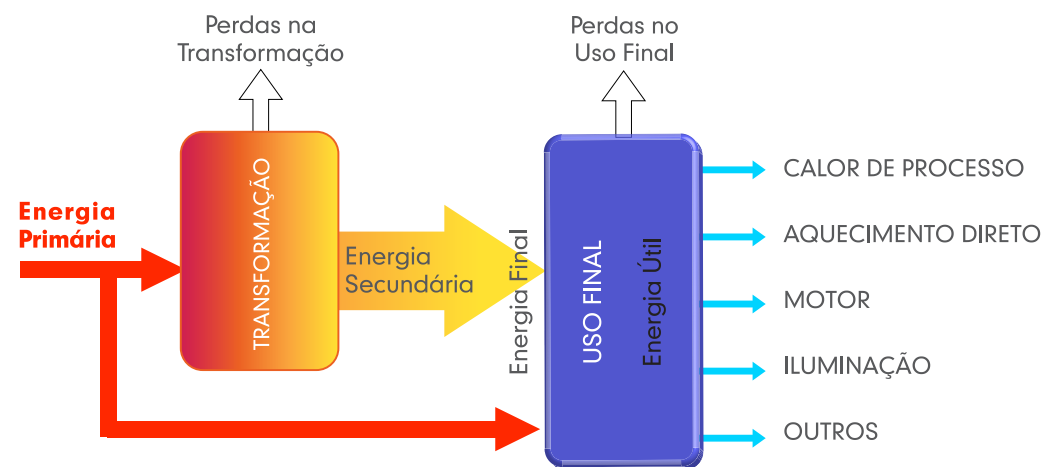
Aliás, vale comentar aqui um grande paradigma (mitos que se tornam verdades): o crescimento econômico acarreta necessariamente um aumento dos consumos de energia! Provavelmente, você já ouviu isso muitas vezes na sua empresa e nas conversas entre amigos.

O fato é que o conceito de eficiência energética, surgido com os choques petrolíferos na década de 1970, veio alterar decisivamente a forma de encarar a energia, demonstrando ser possível crescer sem aumentar os consumos ou afetar a qualidade da produção. A chave da questão designa-se à gestão de energia—ou seja, como se utiliza o recurso: de forma racional ou com desperdício?

A escolha é de cada um! Como qualquer outro fator de produção, a energia deve ser gerida contínua e eficazmente. A crescente pressão ambiental veio reforçar essa necessidade. Seja por imposição legal, seja pela necessidade de cumprir requisitos

ambientais, ou mesmo por uma questão de imagem ou pressão da opinião pública, a verdade é que cada vez mais a eficiência energética está na ordem do dia.

O processo de gestão de energia começa necessariamente pelo conhecimento da situação energética de cada planta industrial. O princípio é óbvio— para gerir é indispensável conhecer o objeto de gestão. Ao longo das próximas edições da revista *Nosso Papel* falaremos muito sobre a eficiência energética e seu significado para todos quanto a ser um bom negócio. A ênfase será dada aos benefícios econômicos e ambientais proporcionados pela gestão da energia.



Eficiência Energética implica em otimização do recurso no processo

Você aprenderá também como fazer um pré-levantamento para a auditoria energética, visando entender como a energia é efetivamente utilizada em uma planta industrial. Entenderá os principais fluxos energéticos, a fim de poder identificar os usos finais ou equipamentos sobre os quais você deve atuar. Ao final das apresentações da *Coluna Eficiência Energética*, os leitores da *Nosso Papel* terão uma visão global sobre eficiência energética na

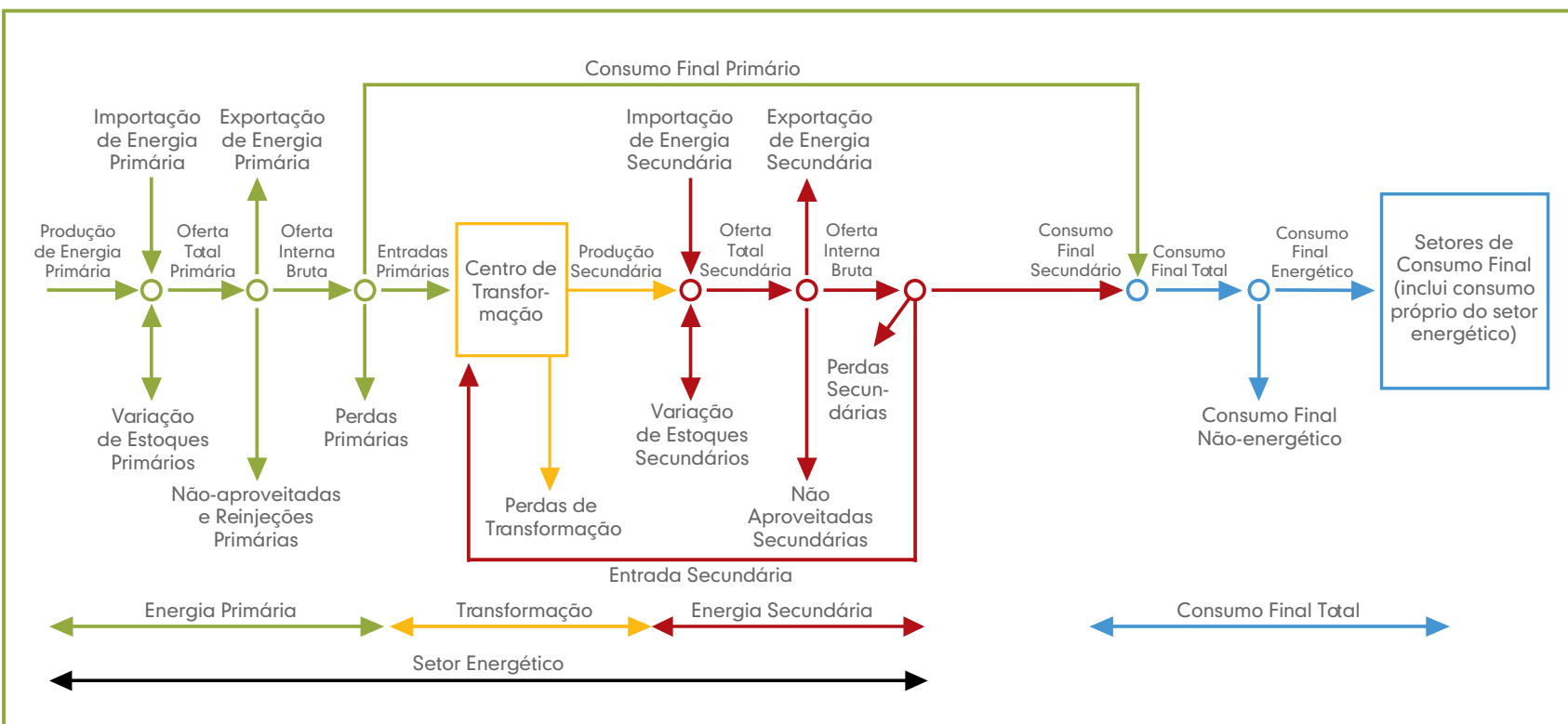
produção de celulose e papel, podendo utilizar os artigos como um guia para multiplicadores no uso racional da energia.

Em vez de ser um mero espectador no seu ambiente de atuação, você poderá contribuir como ator decisivo para a competitividade e minimizar os impactos ambientais através de: identificação dos usos finais; contabilidade energética; análise dos equipamentos de produção, distribuição e utilização de energia;

cálculo de consumos específicos de energia por produto fabricado e seu benchmarking (perseguir sempre as melhores práticas da eficiência energética a partir dos dados comparativos entre a sua empresa e as referências do assunto no setor de celulose e papel).

Uma ótima leitura a todos! ▸

Colunista: Por Mauro Donizeti Berni, pesquisador e coordenador associado do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (Nipe). Fale com ele pelo e-mail mauro_berni@nipeunicamp.org.br.



Panorama da produção versus consumo da energia

Garantia de Qualidade



Orbitais



Facas Industriais



SATURNO
Marca de quem compra Qualidade

Tel.: (11) 2634-2000
www.saturno-net.com.br

SEGREDOS DA ADMINISTRAÇÃO EFICAZ

APRENDA A COLOCAR CONCEITOS DA BOA GESTÃO EM PRÁTICA

por: **Caroline Martin**

Micro e pequenas empresas (MPEs) respondem por 20% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram 54% dos empregos formais de todo o País. Mesmo com tamanha importância no cenário nacional, os empreendedores ainda enfrentam dificuldades para administrar o próprio negócio e sobreviver às transformações econômicas globais.

De acordo com Ricardo Correa, diretor executivo da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), as chances de sucesso de um empreendimento aumentam na mesma proporção de sua capacidade de competir no mercado. "A identificação das próprias necessidades para aprimorar a gestão marca o início da trilha rumo à competitividade."

Para oferecer suporte às MPEs que almejam aplicar as boas práticas de administração, a FNQ, em parceria com o Sebrae, o Movimento Brasil Competitivo e a Gerdau disseminam conceitos baseados no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG). Fique atento às sete principais dicas para gerir com eficácia as MPEs.

ESTABELEÇA SUA MISSÃO, VISÃO E VALORES – Toda empresa deve estabelecer e disseminar este tripé aos colaboradores, para que todos persigam os mesmos ideais e saibam o que os dirigentes esperam da organização no futuro.

SEJA UM LÍDER EXEMPLAR – A liderança tem papel fundamental na definição dos valores e dos objetivos da empresa. O líder precisa atuar de forma aberta, democrática e ativa. Cabe a ele primar pela ética empresarial e pelos bons resultados da organização.

CONTROLE O DESEMPENHO – É preciso estabelecer indicadores e metas que permitam controlar as principais atividades e analisar o desempenho do negócio. Reuniões regulares com os dirigentes da organização são fundamentais para mensurar os resultados obtidos e tomar medidas corretivas, quando necessário.

CONHEÇA E OUÇA SEUS CLIENTES – Agrupe os tipos de clientes com características similares, analise suas necessidades e ofereça serviços ou produtos adequados a cada grupo. Promova avaliações periódicas do nível de satisfação e crie um meio de comunicação para ouvir as reclamações e sugestões.

FAÇA O CONTROLE FINANCEIRO – Utilize o fluxo de caixa e um plano orçamentário para, no mínimo, um ano. Assim, é possível assegurar a disponibilidade de recursos para a compra de materiais e serviços, o pagamento de funcionários e despesas, além do investimento em equipamentos para comercialização, prestação de serviços, produção e entrega.

TENHA A MELHORIA CONTÍNUA COMO META – Promova a melhoria por meio da inovação dos produtos, serviços, processos e métodos de gestão, a partir das contribuições de colaboradores e de informações obtidas externamente (universidades, centros de pesquisa, associações ou rede de relacionamentos). Isso contribui para o aumento da competitividade da empresa.

FAÇA BENCHMARKING – Obtenha regularmente informações comparativas de outras empresas do mesmo segmento, com o objetivo de adotar novas práticas e métodos de melhoria dos serviços, produtos e processos.



EM TEMPO: A FNQ e o Sebrae disponibilizam gratuitamente um questionário de autoavaliação para sua MPE. Acesse-o pelo site www.gestaoavancada.sebrae.com.br para conhecer seus pontos fortes e oportunidades de melhoria do seu negócio!



A CULPA É SUA!

**“SAIBA AVALIAR
SEU DESEMPENHO
ANTES DE CULPAR O
COLEGA AO LADO”**

por: **Thais Santi**

Aquela velha história de apontar o dedo e dizer “A culpa é sua” está com os dias contados nas organizações. Primeiro, porque não é uma atitude admirada por nenhum departamento de Recursos Humanos. Depois, porque é importante, antes de tudo, conhecer a nós mesmos e nossos limites.

Afinal, será que o problema, na verdade, não é com você? Perguntar a si mesmo é o primeiro passo para identificar um conflito que, muitas vezes, é pequeno, porém acaba por tomar grandes proporções e prejudicar a todos os envolvidos na situação.

Todo conflito nasce da diferença, seja ele pessoal ou profissional, podendo ser da atitude, do comportamento ou da

forma como se trabalha. Historicamente, só o fato de ser ou pensar diferente foi o suficiente para provocar grandes guerras civis e religiosas entre os povos.

É difícil aceitar como um pequeno atrito acarreta uma explosão, simplesmente porque gostaríamos que as coisas fossem feitas à nossa maneira. “Discordamos, por exemplo, do comportamento da secretária ou do modo como nosso colega produz os relatórios e pensamos, lá no fundo, que, se estivéssemos em seus lugares, tudo seria diferente e mais produtivo”, diz Tania Matos, professora e especialista em Recursos Humanos, consultora parceira da Dialogia Desenvolvimento de Pessoas.

É nesse momento que devemos avaliar realmente o que nos incomoda no outro e falar claramente com a pessoa, para que, juntos, possamos superar o conflito. É preciso saber falar com o colega para não faltar com o respeito, mas principalmente é necessário saber ouvir e refletir sobre o que o outro está tentando nos dizer, pois o problema pode estar conosco, e não com o jeito do outro.

“Ao falar, deve-se adotar a política do EU, e nunca do VOCÊ, que é o meu problema – ou seja, ‘EU preciso desse relatório, porque é o fechamento final, e a única data de entrega é esta’. É totalmente diferente de dizer ‘VOCÊ prejudica meu trabalho, porque nunca entrega o relatório no prazo’”, exemplifica Tania.

Como o problema também pode ser unicamente com você, devido ao excesso de trabalhos assumidos, o importante nesse tipo de conflito é compreender suas tarefas e suas limitações. “A sensação de engolir sapo não pode existir”, ressalta a consultora. Logo, se algo ou alguma coisa o impede de realizar um serviço – e isso pode prejudicar o trabalho de outro colega –, é hora de conversar com seu superior sobre o problema.

É papel do gestor, também, observar e intervir nos conflitos entre seus colaboradores. “Infelizmente, muitas organizações, por falta de treinamento, ignoram como se deve trabalhar diante

dos conflitos, o que prejudica até mesmo a produtividade do departamento e pode influenciar em todos os demais processos de produção da empresa”, indica Tania.

Antes de tudo, o gestor deve estar preparado para ouvir. Somente dessa maneira conhecerá as dificuldades de sua equipe e poderá encontrar formas de como contorná-las. Um observador externo pode ajudar a dirimir essas situações. Também é importante observar o quanto a empresa confia em seu colaborador, isto é, o histórico de cada um conta muito na hora de tirar conclusões de certos conflitos e definir suas causas.

Para Tatsumi Roberto Ebina, da Muttare, consultoria de gestão, existe uma lacuna entre o que as empresas pregam em seus discursos e o que realmente praticam na hora de dar autonomia aos seus funcionários. “A limitação da capacidade do colaborador inibe seu crescimento profissional, gerando insatisfações que acabam por resultar em comportamentos prejudiciais para a própria organização.”

O caminho é estabelecer um diálogo constante entre as pessoas, reforçando a importância da clareza, da assertividade (dizer “sim” quando se quer dizer “sim”; dizer “não” quando o que realmente se quer é dizer “não”). A verdade gera confiança, que abre espaço entre as pessoas para trabalharem de uma maneira mais leve e equilibrada para todos, sem tantos conflitos! ▶

por: **Pedro Braggio**

QUANTO ANTES MELHOR

"QUANDO VOCÊ MUDA, TUDO MUDA, PARA VOCÊ".

Todas as pessoas deveriam ter objetivos na vida: reformar ou construir a casa, cursar uma nova faculdade, casar, ter ou não filhos, trocar de carro ou montar sua própria empresa. Que maravilha! Por que, então, muitas não atingem tais objetivos, ficando frustradas e desanimadas, culpando terceiros pela falta de oportunidade e sorte? Claro que sonhar é bom, faz bem à saúde e quase sempre é o início de um grande projeto, mas não é o suficiente para a realização dos sonhos.

Se você continuar apenas sonhando, terá grandes chances de fracassar novamente. Vire o disco e troque a palavra "sonhos" por "metas/objetivo".

Culpar governantes, empresários e banqueiros é realmente muito fácil e cômodo para muitas pessoas. Já chegou a pensar que o seu maior inimigo pode ser você mesmo? Vamos refletir: como vai a sua saúde financeira? Como você administra o dinheiro? O seu dinheiro trabalha para você ou é você que trabalha para o seu dinheiro?

E quanto aos seus filhos? Será que estão sendo preparados para que consigam, quando adultos, viver em paz com os outros e com eles mesmos? Infelizmente, são poucas as crianças que aprendem, desde cedo, a manipular, economizar e dar o devido valor ao dinheiro. É uma pena!

As propagandas na TV bombardeiam os lares e apelam de todas as maneiras possíveis para vender suas mercadorias e serviços. Adivinhe o alvo mais fácil para a mídia? Se você respondeu que são as nossas crianças e adolescentes, acertou! Se os adultos, muitas vezes por impulso ou compulsão, caem nas armadilhas do consumismo exacerbado, o que dizer dos baixinhos? Gritam, aprontam escândalos, ficam emburrados e fazem chantagens emocionais. O diálogo é sempre o melhor remédio para o entendimento. Por isso, explique para seus filhos a real diferença entre QUERER e NECESSITAR. Muitos pais alegam falta de tempo e também inexperiência no assunto, mas que tal começar a trabalhar esse ponto tão fundamental para a educação dos filhos?

Só assim você conseguirá mostrar o caminho mais tranquilo e consciente aos jovens e adolescentes.

Alimentação, estudo, diversão e esportes são primordiais para que eles alcancem muito sucesso na vida, mas não podemos deixar de prepará-los para enfrentar situações relacionadas ao dinheiro – a começar da seguinte questão: eles conhecem as receitas e despesas da família? Deixar seus filhos informados a respeito do fluxo de caixa é uma das maneiras mais fáceis de conscientizá-los para ajudar na administração da casa e na eliminação de gastos desnecessários. Claro que a contribuição da criança será sempre proporcional à idade e à maturidade, mas quanto antes, melhor!



É muito triste encontrar tantos adolescentes já endividados, gastando grande parte de suas mesadas ou salários com crédito no celular e consumindo vários produtos e serviços sem se preocupar se terão ou não dinheiro para pagar.

Pergunto-me como estarão esses indivíduos em dois ou três anos... Será que contribuirão na formação de um mundo melhor? De nada adianta ter um bom salário, um ótimo emprego, se não existir o mínimo de conhecimento na área financeira. É deprimente ouvir aquela frase tão famosa: "*Quanto mais se tem, mais se gasta*". O pior é que ainda passamos essa ideia aos nossos filhos!

Trabalhar com o dinheiro, adiar desejos, discernir "querer" de "precisar", poupar e criar metas são algumas tarefas que os pais deveriam ter em mente para eliminar muitos problemas oriundos da falta de controle no consumo e proporcionar mais equilíbrio para o futuro. Como, então, instruir seus filhos e torná-los adultos conscientes, sem dívidas e de cabeças erguidas? Encontramos em algumas escolas aulas

de Educação Financeira, que, porém, ainda estão muito longe de atender a toda a população.

Já que ainda não é realidade e não temos tempo para esperar, devemos usar como ferramenta a semanada ou a mesada, o valor em dinheiro que entregamos a nossos filhos em determinada data, uma quantia que pode variar conforme a idade e os hábitos familiares.

Essa importância deverá suprir as necessidades básicas, como o lanche na escola, roupas e dinheiro para o cinema. As crianças aprenderão a fazer escolhas, respeitar limites e regras. Faça aos poucos, converse mais com eles, mostre as despesas da casa, veja se tem alguma ideia para diminuir os gastos e, com isso, quem sabe até planejar uma viagem com a família. Não esqueça nunca disto: você é o espelho de seu filho. ▼

Colunista: Professor Pedro Braggio, educador financeiro, docente de Graduação e Pós-graduação. Fale com ele sobre suas dúvidas ou propostas de artigos para a coluna Vida Financeira pelo e-mail: pedroconsultor@uol.com.br ou pelos telefones (11) 8765-4180 e 4582-5498



Zé Pacel

em: **O PAPEL DA ATENÇÃO.**

Texto e desenhos: Luis Augusto- Arte-final: Diego Sauer
Argumento: Ricardo Nocêra

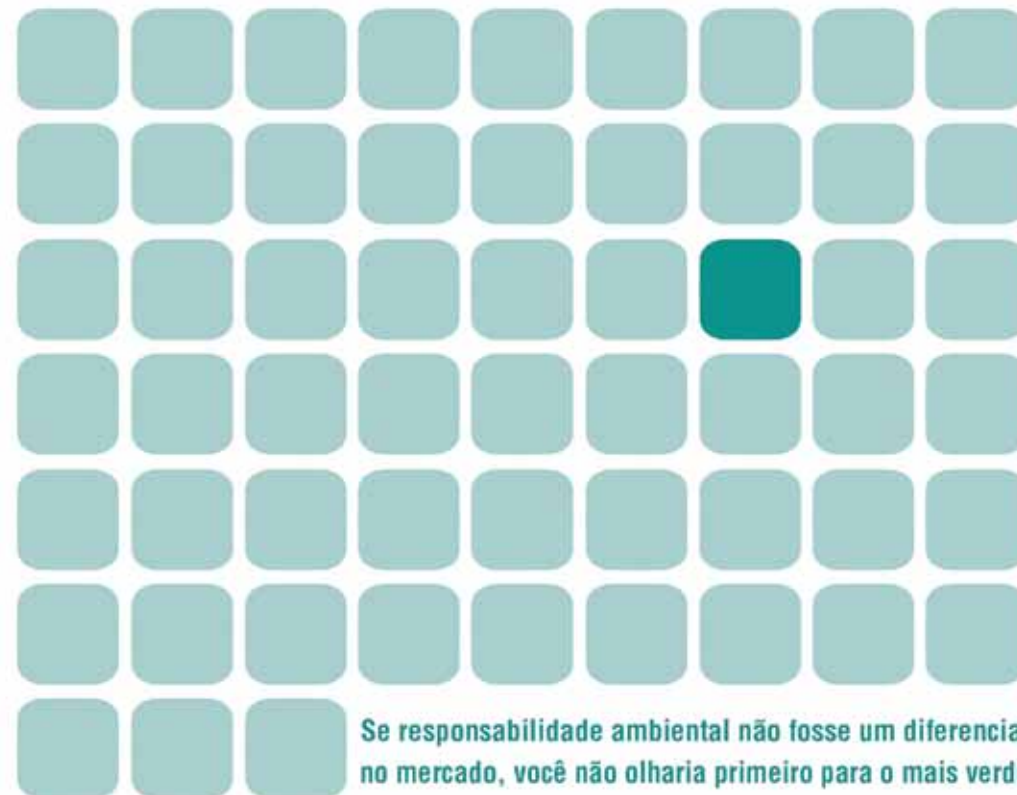


AS AVENTURAS DE ZÉ PACEL



ATÉ A PROXIMA!

Ricardo Nocera, Engo, Mecânico e de Segurança do Trabalho, da Risipaper Ltda. - Cursos, Palestras, Treinamentos e Consultoria. nocera.seg.trab@hotmail.com / mocera60@hotmail.com
 tel.: (11) 8746-8443 / (41) 9905-9443



Se responsabilidade ambiental não fosse um diferencial no mercado, você não olharia primeiro para o mais verde

Conheça o Grupo Ambitec, uma corporação pioneira no mercado de soluções ambientais. Com serviços inovadores nossas empresas oferecem além de qualidade, um relacionamento a longo prazo com os seus diferentes segmentos de atuação.

Acesse www.grupoambitec.com.br e descubra nossos serviços.

Escritório Central: Av. Paulista, 2.421 - Bela Vista
 01311-300 - São Paulo - SP - Brasil
 Tel.: 55 11 3429-5000

GRUPO **ambitec**
 Um novo conceito em Serviços e Meio Ambiente





Pense segurança. Pense Voith.

Em todo o processo produtivo de uma máquina de papel, a qualidade, a segurança e o meio ambiente são questões muito importantes nos projetos da Voith Paper.

Quando o assunto é segurança, a Voith segue rigorosamente as diretrizes internacionais, o que garante que as máquinas e equipamentos atendam os padrões técnicos estabelecidos em qualquer país. A nova NR12, norma brasileira regulamentadora do Ministério

do Trabalho e Emprego, que se equivale às diretrizes européias, colocará o país em um patamar de exigência mais elevado e a Voith Paper já está pronta para atender os novos padrões.

Faça uma consulta com nossos especialistas em segurança.

www.voithpaper.com

Voith Paper

VOITH
Engineered reliability.